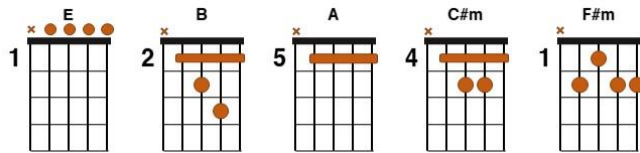




Sítio do Angelim

Casando Fugindo

Piraci e A. P. de Toledo



.E. .B.
Tenho um burrão de raça
.A. .B.
Que é uma taça lá no meu retiro
.A. .B.
Pra falar mesmo a verdade
.A. .E.
Em qualquer cidade ele enfrenta tiro
.E.
Quando levanto o meu braço
.C#m. .F#m.
Ele espicha o baço e dá um suspiro
.B.
Meu burrão já está na história
.A. .B. .E.
Tem tantas vitórias que até me admiro

.E. .B.
Na cidade de Campinas
.A. .B.
Tem uma menina disse quem me ama
.A. .B.
Fui pedir a mão da moça
.A. .E.
O velho fez força quase que nós trama
.E.
A moça muito faceira
.C#m. .F#m.
Sem fazer zueira se jogou na cama
.B.
Garantiu pro meu amigo
.A. .B. .E.
De fugir comigo no burrão de fama...

.E. .B.
Chegando o dia marcado
.A. .B.
Eu sai armado pra encontrar com ela
.A. .B.
Mas como o prédio era baixo



Sítio do Angelim

.A. .E.
Encostei o macho na sua janela
.E.
Quase que caí de susto
.C#m. .F#m.
Quando vi o busto da linda donzela
.B.
Me veio no pensamento
.A. .B. .E.
Era o casamento em qualquer capela

.E. .B.
Saímo cortando estrada
.A. .B.
Já de madrugada no burrão do ano
.A. .B.
O pai dela era um torpedo
.A. .E.
Que até dava medo de ver o baiano
.E.
Eu fazia fé no trinta
.C#m. .F#m.
Que tinha na cinta com um palmo de cano
.B.
Trinta bala na guaiaca
.A. .B. .E.
Dois palmos de faca que fazia dano

.E. .B.
Bem antes de nós casar
.A. .B.
Eu mandei soltar o burrão no pasto
.A. .B.
Quando vortamo da igreja
.A. .E.
Mandei vim cerveja da venda do Basto
.E.
Aí chegou o baiano
.C#m. .F#m.
Que veio bufando em cima do rastro
.B.
Confessou no meu ouvido
.A. .B. .E.
Casando fugindo, é menor o gasto